

Kyokushin no Brasil e no Rio Grande do Sul

A história do Karate Kyokushin Oyama Kyokushin no Brasil e no Rio Grande do Sul O Karate Kyokushin Oyama chegou ao Brasil, no ano de 1972, com Seiji Isobe, um dos melhores técnicos do estilo Kyokushin do mundo. Seiji Isobe, montou sua academia em Santo André, na Rua Suíça, no Parque das Nações, o marco histórico do Kyokushin no Brasil, em 1974. Logo depois, através da Matriz instalada na Avenida Liberdade, 1086, em São Paulo, o professor Seiji Isobe dava orientação às academias da América do Sul. O trabalho do Shihan Isobe em toda a América do Sul, fez com que Mestre Masutatsu Oyama o homenageasse com o prêmio kanto-sho. No ano 1976 foi fundada a Associação Kyokushin de Artes Marciais, registrada na Federação Paulista de Arte Marciais. Em abril de 1986 foi fundada a Federação Paulista de Karate Kyokushin Oyama e em novembro do mesmo ano, a Federação Amazonense. Também neste ano, foi determinado que Karate seria uma modalidade esportiva, onde não poderia haver contato entre os praticantes por esse motivo:

"através da Resolução nº 19/86-CND, publicada no Diário Oficial de 12.12.1986, e que consta do livro de normas do CND de 1986 pág. 67, o CND declarou que a modalidade de luta e desporto Kiokushin - embora tenha origem no Karate, não pode mais ser confundido com este porque - o Karate proíbe o contato, mas no Kiokushin a luta é de contato." (Padilla, 2005) Sendo assim, o Karate Kyokushin Oyama passou a chamar-se Luta de Contato Kyokushin Oyama, porém, esta resolução não mais está em vigor uma vez que no site do Ministério do Esporte (2005), na parte referente ao Calendário Desportivo Nacional constam as informações da Confederação Brasileira de Karate Kyokushin Oyama, e não Confederação Brasileira de Luta de Contato Kyokushin Oyama. Em fevereiro de 1988, foi criada a Federação Gaúcha de Karate Kyokushin Oyama, e um ano mais tarde, o campeão brasileiro, Sensei Aderino Gonçalves, faixa preta 3º grau, se estabeleceu em Porto Alegre, assumindo a direção técnica da mesma (cargo ocupado por ele até hoje). Atualmente a Federação Gaúcha de Karate Kyokushin Oyama está sediada em Guaíba e é presidida por Osmar Ludwig (1º dan). Com a morte do Mestre Oyama, em abril de 1994, a direção geral da International Karate Organization, ficou com a cargo de Shokei Matsui, que nomeou Shihan Isobe para Sub-Chefe do departamento internacional. Em 1994, foi fundada a Federação Mineira e em 1995 a Associação Itabunense de Karate Kyokushin Oyama, na Bahia. Em 19 de janeiro de 1990 a Associação Brasileira de Karate Kyokushin Oyama teve o seu reconhecimento oficial, hoje transformada em Confederação Brasileira de Karate Kyokushin Oyama. Atualmente a Confederação Brasileira de Karate Kyokushin Oyama é presidida pelo Shihan Francisco Alves Filho (5º dan), o único atleta não japonês a vencer o campeonato mundial (Federação Paulista de Karate Kyokushin Oyama, 2005b). De acordo com Isobe (2005) o Brasil encontra-se em primeiro lugar no ranking mundial desta modalidade esportiva, tanto na categoria masculino como na categoria feminino. Os mais importantes títulos conquistados pelo Brasil foram: o título de campeão mundial em 1999, obtido por Francisco Filho, em Tokyo e o título de campeã mundial feminino, obtido por Fabiana P. Resende, do 1º campeonato mundial feminino realizado nos EUA. O Brasil é também campeão mundial por equipe, título conquistado em 2002, em São Paulo quando o Brasil derrotou a equipe Russa na final.